RESILIÊNCIA URBANA – MODELO ENEM – ID: L17

Texto I

O estilo de vida da modernidade, bem como a vida urbana, vêm apresentando a necessidade de se adaptar a novas demandas, sejam ambientais, espaciais, climáticas ou sociais. O aquecimento global, e todas as outras crises mundiais, apontam a necessidade de repensar os modos de vida em sociedade, tanto para o futuro quanto no presente. Desde que se instauraram enquanto forma dominante de habitar, muitas cidades lidam com acontecimentos conflituosos, mostrando que é necessário pensarmos em cidades que tenham a habilidade de se regenerarem em conflitos naturais, econômicos e políticos. Uma cidade resiliente é uma cidade que apresenta a capacidade de resistir e se regenerar após situações adversas de qualquer natureza. Etimologicamente, o termo resiliência deriva da palavra latina *resilio,* que significa recuperar. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), resiliência urbana significa a capacidade de um sistema urbano de absorver, recuperar e se preparar para choques futuros. É a habilidade que as cidades têm de adaptar ou transformar rapidamente suas funções diante de um distúrbio que limite suas possibilidades. Com o objetivo de sobrevivência desse modo de habitar, cidades resilientes têm capacidade de resposta e reinvenção diante de adversidades.

MARTINO, Giovana. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/991338/o-que-e-resiliencia-urbana/. Acesso em 25 set.2025.

Texto II

O As cidades são sedes dos nossos convívios, relações e atividades. Com o crescimento do nosso impacto sobre o planeta, a resiliência urbana se tornou uma qualidade almejada pelas instâncias públicas; a resiliência está relacionada diretamente ao crescimento das empresas. Entender como as ações humanas implicam no bem estar e saúde das cidades é essencial para a construção de uma posição crítica e eficiente diante das problemáticas enfrentadas, tais como as sucessivas enchentes nos grandes centros, os congestionamentos e o problema de mobilidade urbana nas grandes metrópoles e o impacto sobre a saúde humana da poluição das águas, ar e terra. Exemplo é o caso de Brumadinho e o caso de Mariana, ambos eventos demonstram como a iniciativa privada está diretamente implicada no bem estar social e ambiental a sua volta. São esses pequenos colapsos que reafirmam como a resiliência urbana de nossas cidades não estão em níveis óptimos e precisam de soluções que revertam essa situação. Para isso, podemos nos munir de planejamento urbano e da implementação de políticas públicas estratégicas e, desse modo, alcançar uma sociedade em equilíbrio com o meio a sua volta. Apesar de grande o papel das políticas públicas, o planejamento urbano pode surgir de outros locais, para além do poder público. A ideia é alinhar tecnologia com sustentabilidade, a fim de promover cidades inteligentes, com alta resiliência urbana. A logística reversa de embalagens é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos sempre citada em nossos conteúdos.

Disponível em: https://blog.eureciclo.com.br/resiliencia-urbana/. Acesso em 25 set.2025. Adaptado.

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"A resiliência urbana como requisito para enfrentar crises sociais, econômicas e políticas"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Disponível em: https://transformars.com.br/2023/09/26/cidades-resilientes-o-que-sao-e-como-tornar-a-sua-cidade-mais-preparada-para-o-futuro/. Acesso em 25 set.2025.